

Banco Alfa de Investimento S.A.

Relatório Analítico

Ratings

Nacional	
Longo Prazo	AA(bra)
Curto Prazo	F1+(bra)

Risco Soberano

IDR de Longo Prazo ME	BB-
IDR de Longo Prazo ML	BB-

Perspectivas

Rating Nacional de Longo Prazo	Estável
IDR Soberano Longo Prazo em ME	Estável
IDR Soberano Longo Prazo em ML	Estável

IDR – *Issuer Default Rating* – Rating de Probabilidade de Inadimplência do Emissor.

ME – Moeda Estrangeira; ML – Moeda Local

Dados Financeiros

Conglomerado Financeiro Alfa (*)

	31/12/2017	31/12/2016
Total de Ativos (USD mi)	4.013,4	3.897,3
Total de Ativos (BRL mi)	13.273,9	12.699,4
Patrimônio Líquido (BRL mi)	2.351,5	2.258,3
Lucro Operacional (BRL mi)	116,6	187,6
Lucro Líquido (BRL mi)	137,8	130,7
ROAA	1,09%	1,00%
ROAE	5,99%	5,91%
Núcleo de Capital Fitch/Ativos Ponderados	20,29%	24,73%
Índice Regulatório Nível 1	24,40%	24,80%

*Demonstrações Financeiras Combinadas (Banco Alfa S.A., Financeira Alfa S.A. – CFI, Banco Alfa de Investimento S.A. e suas controladas — Alfa Arrendamento Mercantil S.A., Alfa CCVM S.A. e BRI Participações Ltda.).

Pesquisa Relacionada

[Fitch Afirma Rating 'AA\(bra\)' do Banco Alfa de Investimento; Perspectiva Estável \(15 de maio de 2018\);](#)

[Tendências de Crédito – Dezembro de 2017 \(20 de março de 2018\).](#)

Analistas

Pedro Gomes
+55-11-4504-2604
pedro.gomes@fitchratings.com

Robert Stoll
+1-212-908-9155
robert.stoll@fitchratings.com

Principais Fundamentos dos Ratings

Perfil Conservador e Sólido: Os ratings do Banco Alfa de Investimento S.A. (Alfa) refletem a boa franquia e o modelo de negócios do banco, bem como sua conservadora estratégia de administração de risco. Consideram, também, a boa qualidade dos ativos, os índices de capital confortáveis, a alta liquidez e seu adequado histórico de desempenho. Por outro lado, contemplam a captação ainda concentrada no atacado (embora apropriada, em termos de prazos e perfil de negócios) e a diversificação de suas atividades, menor que a dos bancos de grande porte locais.

Desempenho Adequado e Consistente: O Alfa tem reportado resultados adequados ao longo dos anos, inclusive durante períodos de turbulência. Apesar da rentabilidade inferior à média dos pares, o banco apresenta baixo custo de captação, reduzida exposição a risco e baixa alavancagem. O resultado de 2017 foi impactado por despesas extraordinárias, pois o Alfa aderiu ao programa de regularização tributária (Refis) do governo. Para compensar estas despesas, o banco utilizou parte das provisões para créditos excedentes às regras locais, e o resultado também se beneficiou da venda de ações da Visa Inc. e de menores provisões para impostos, em decorrência da utilização de créditos fiscais diferidos.

Ótima Qualidade de Ativos: A qualidade de crédito do Alfa tem sido superior à média dos pares, devido à sua postura conservadora, à agilidade no monitoramento da carteira e ao *mix* de produtos. Os créditos em atraso acima de 90 dias (NPLs) melhoraram, atingindo 0,4% em dezembro de 2017, de 1,0% em 2016 e 0,9% em 2015. A cobertura dos NPLs era de altos 453%, com BRL47 milhões acima do mínimo requerido pelas regras locais (BRL83 milhões em 2016).

Base de Captação Concentrada: O Alfa tem tido êxito ao alongar o prazo médio de sua base de captação e captar elevado volume de recursos a custos atraentes, por meio de letras financeiras (LFs) sem liquidez e prazo mínimo de dois anos. Este movimento também tem favorecido a gestão dos descasamentos entre ativos e passivos e a liquidez, bem como minimizado a alta concentração por aplicador. Os vinte maiores investidores representaram 64% do total da captação em 2017, o que pode ser comum em bancos de atacado.

Alta Capitalização: Apesar do decréscimo, os indicadores de capital do Alfa são bastante confortáveis e, historicamente, mais elevados do que a média dos concorrentes. Não há dívida subordinada, e os ativos intangíveis são irrelevantes. Na opinião da Fitch, isto garante ao banco forte capacidade de absorção de perdas e folga para continuar expandindo suas operações.

Sensibilidade dos Ratings

Ação de Rating Positiva: Um desempenho mais robusto (resultado operacional/ativos ponderados pelo risco acima de 2,0%) e melhoras na diversificação da captação podem afetar os ratings do Alfa. Considerando sua moderada franquia no mercado local, há limitado potencial para crescimento dos ratings nacionais em futuro próximo.

Ação de Rating Negativa: Os ratings podem ser afetados por um improvável cenário de enfraquecimento relevante da qualidade de ativos e do desempenho. Uma queda no índice núcleo de capital Fitch/ativos ponderados pelo risco para menos de 14%, somada à deterioração do resultado operacional/ativos ponderados pelo risco para menos de 1,5%, poderá resultar em ação de rating negativa.

Ambiente Operacional

Rating Soberano e Ambiente Econômico

A Fitch rebaixou os IDRs de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local do Brasil para 'BB-' (BB menos), de 'BB', em fevereiro de 2018. O rebaixamento reflete os contínuos e amplos déficits fiscais, a elevada e crescente carga da dívida pública e a impossibilidade de implantar reformas que melhorariam o desempenho estrutural das finanças públicas. As eleições presidenciais e para o Congresso Nacional, em outubro deste ano, se traduzem no adiamento da reforma da previdência, e há incerteza se a próxima gestão conseguirá aprová-la em tempo hábil. A Perspectiva Estável reflete a avaliação da Fitch de que os riscos positivos e negativos dos ratings estão equilibrados.

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 1% em 2017, sustentado pela recuperação no consumo, após redução de 3,6% em 2016 e de 3,8% em 2015. A menor inflação, a ligeira queda da taxa de desemprego e a recuperação do crédito ao consumidor sustentaram a dinâmica do consumo. A Fitch espera que a economia continue se recuperando e que atinja crescimento de 2,5% em 2018 e de 2,7% em 2019. O cenário externo permanece favorável. A continuidade de taxas de inflação moderadas e de juros reduzidas, além de novas quedas no desemprego, devem sustentar o aumento do consumo.

Desenvolvimento do Mercado Financeiro e Marco Regulatório

O sistema bancário brasileiro é desenvolvido e altamente concentrado nos dez maiores bancos (aproximadamente 85% dos ativos). Apesar de 2017 ter registrado a segunda retração anual seguida de crédito (-0,6%), as concessões cresceram 6,7% no segundo semestre em relação ao mesmo período de 2016. Esta alta reflete uma leve melhora no nível de confiança de famílias e empresas, mas 2018 permanece cercado de desafios. As eleições de outubro impõem maior volatilidade ao ambiente econômico. No entanto, a Fitch projeta crescimento do crédito de 4%, mesmo percentual previsto para a inflação. A agência revisou a Perspectiva do setor bancário brasileiro para Estável, de Negativa, em 21 de dezembro de 2017.

O ambiente regulatório do país é forte. Os dois principais reguladores, o Banco Central do Brasil (Bacen) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), têm boa reputação em termos de sofisticação, controles e monitoramento, além de capacidade para reagir prontamente a situações adversas. A aplicação das leis também é adequada.

Perfil da Companhia

Franquia e Modelo de Negócios: Banco de Médio Porte Com Perfil Conservador

O Alfa tem baixa representatividade no Sistema Financeiro Nacional (SFN). Segundo o Bacen, o banco era o 35º maior grupo financeiro do Brasil em dezembro de 2017, com pequena parcela (0,2%) dos ativos do SFN.

Com origem em 1925, o Alfa (antigo Banco Real de Investimento S.A.) era parte do Banco Real S.A., vendido ao ABN Amro Bank em 1998. O Alfa e outras empresas financeiras foram mantidos pelo controlador, formando o conglomerado financeiro Alfa. As empresas do grupo operam integradas, com foco no financiamento a grandes empresas, veículos, crédito consignado, *private banking*, atividades de banco de investimento e gestão de recursos. A administração das atividades do conglomerado é centralizada e compartilha os mesmos sistemas de controles, estratégia e auditoria.

O banco de investimento é a instituição líder do conglomerado e responde pela maior parte de seus ativos e patrimônio líquido. Os demonstrativos combinados do grupo abrangem as atividades do banco de investimento e suas controladas (Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e BRI Participações Ltda.), além do banco comercial e da financeira, desvinculados do Alfa. O banco comercial (Banco Alfa S.A.) e a

Metodologia Aplicada

Metodologia de Rating de Bancos (23 de março de 2018)

Metodologia de Ratings em Escala Nacional (7 de março de 2017)

financeira (Financeira Alfa S.A.) focam o crédito consignado e o financiamento de veículos, respectivamente.

O banco de investimento e a financeira estão listados na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) desde 1977. Aloysio Faria é o acionista majoritário do conglomerado financeiro Alfa, por meio de duas *holdings*, e detém 81,52% do capital votante e 63,3% do capital total. O controlador ainda possui outros investimentos não avaliados pela Fitch. Estes são direcionados principalmente aos segmentos de construção (C&C Casa e Construção); agronegócio (Agropalma); água mineral (Águas Prata); comunicação (Rádio e TV Transamérica); além do controle do Delta Bank (Delta), nos EUA, cujas atividades estão totalmente segregadas do banco brasileiro.

Estrutura Organizacional Clara

A estrutura societária do Alfa não segue o modelo tradicional, mas conta com bom nível de transparência. Os demonstrativos financeiros são combinados, devido ao fato de algumas instituições (o banco comercial e a financeira) não estarem ligadas diretamente ao Alfa.

Administração

Administração: Executivos Experientes e Com Longo Histórico no Grupo

O conservadorismo e a baixa rotatividade de executivos são características da administração do Alfa, que conta com profissionais experientes, que atuam no grupo há bastante tempo (a maioria há mais de 15 anos). O Conselho de Administração é composto majoritariamente por executivos ou consultores ligados ao banco, enquanto o comando do dia a dia do Alfa foi distribuído entre duas presidências distintas, desde 2009, com a separação das atividades de varejo e de atacado. A diretoria é formada por dois presidentes e nove diretores.

Governança Corporativa: Adequada

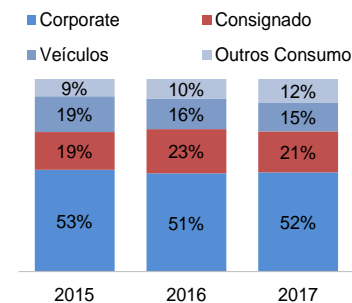
A governança corporativa é neutra para os ratings do Alfa. O grupo adota controles internos, práticas de governança e transparência similares aos de outros bancos médios locais de capital aberto, embora não faça parte de nenhum dos segmentos diferenciados da Bovespa, que requerem alinhamento às regras de governança corporativa mais rígidas. Conta com vários comitês (crédito, risco, revisão de políticas, entre outros), com frequência definida por políticas internas.

A Fitch analisa o Alfa com base nos demonstrativos combinados do Conglomerado Financeiro Alfa, que abrange as atividades do banco de investimento e suas controladas (Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e BRI Participações Ltda.), além do banco comercial e da financeira, desvinculados do Alfa. As demonstrações financeiras, com base em dezembro de 2017 e 2016, foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes, que emitiu pareceres sem ressalvas.

Objetivos Estratégicos: Operações Com Clientes Selecionados

O Alfa tem se posicionado como um banco altamente conservador, que privilegia a manutenção de forte liquidez e baixa exposição a risco, em detrimento da rentabilidade. A baixa alavancagem e a estabilidade na geração de um retorno satisfatório ao longo dos ciclos econômicos é uma evidência importante do baixo perfil de risco de sua operação. O desenvolvimento dos negócios, tanto no segmento de atacado como no de varejo, é pautado por alta seletividade de clientes e uma gestão de risco de crédito bastante cautelosa. Desta forma, a baixa alavancagem do banco é contrabalançada por uma qualidade de ativos superior em relação aos pares, o que permite a geração de um resultado menos volátil que a média de seus concorrentes, embora mais baixo.

Abertura da Carteira de Crédito



Fonte: Banco Alfa

A carteira de crédito total (incluindo avais e fianças) decresceu ou manteve-se estável até meados de 2017. Com a melhora do ambiente econômico desde o segundo semestre de 2017, o Alfa retomou o crescimento da carteira, que aumentou 18% no ano, acima da média dos pares, beneficiado pela menor concorrência. Este movimento foi liderado pela carteira de atacado, que aumentou 19% no período, suportado por boas garantias nas operações. A carteira de varejo, por sua vez, apresentou aumento de 17%, inclusive no financiamento de veículos. A participação do atacado tem oscilado em torno de 50% nos últimos anos (52% em dezembro de 2017), enquanto o varejo respondeu pelo saldo (48% em dezembro de 2017).

O foco do crescimento do Alfa no segmento corporativo é a oferta de soluções de assessoria financeira, fusões e aquisições e o aumento da penetração junto aos clientes, por meio da maior sinergia do banco de atacado com o de varejo. A expectativa do Alfa é de que, gradualmente, as atividades de gestão de recursos, de *private banking* e de banco de investimento se tornem mais significativas para o *mix* de receitas. Para isso, contratou uma nova diretora para a gestão de recursos e está reformulando a área, a fim de incrementar sua atuação junto a clientes corporativos. O banco continua focado em grandes empresas no atacado, além do *upper-middle market*. Neste, explora a base de clientes relacionados à cadeia produtiva de grandes grupos.

No segmento de varejo, o foco é o financiamento de veículos novos e seminovos e o crédito consignado a funcionários públicos (31% e 44% da carteira de consumo, respectivamente, em dezembro de 2017). O saldo das operações do varejo inclui operações diversas. O Alfa tem procurado crescer de maneira consistente, com a manutenção de um excelente patamar de qualidade de ativos. Com a alta inadimplência e a menor demanda por financiamento de veículos até meados de 2017, o banco priorizou o crédito consignado e não esteve vinculado, nos últimos anos, a nenhuma entidade pública que apresentou problemas. A operação de varejo ocorre por meio de parcerias com revendedores e concessionários de veículos, assim como o estabelecimento de convênios no consignado. Neste último, o Alfa não trabalha com correspondentes. O banco mantém relacionamento com cerca de 950 revendas/concessionários e lojistas e conta com cerca de 350 convênios no consignado. No segmento de veículos, mantém a opção de atuar com clientes de alta renda, com alto valor de entrada e número de parcelas limitado. A expectativa de manutenção de baixa inadimplência destas carteiras deve continuar sustentando a expansão do Alfa.

Execução da Estratégia: Bom Histórico de Implantação de Políticas

A gestão do Alfa tem sido ágil para alterar as atividades e metas do banco, de acordo com o cenário econômico. Diante do ambiente econômico deteriorado desde 2013, o banco tornou-se mais conservador em suas operações e, como resultado, a carteira de crédito ficou abaixo das metas estabelecidas até 2016. Em 2017, por outro lado, a carteira ficou acima da meta estabelecida, de 12%, após a melhora do ambiente econômico no segundo semestre do ano. Além disso, o Alfa tem conseguido alcançar ou ficar próximo dos objetivos de resultado. A gestão tem sido conservadora ao longo dos anos, com índices consistentes de rentabilidade sobre ativos, qualidade de ativos e liquidez. O banco espera aumentar sua carteira de crédito em 15% e apresentar rentabilidade sobre o patrimônio líquido (PL) de 7% em 2018 — metas adequadas, tendo em vista a perspectiva de maior crescimento da economia local no ano.

Apetite por Risco

Padrão de Subscrição: Baixa Alavancagem e Apetite por Riscos

O Alfa mantém apetite conservador, com forte aversão a riscos. Os riscos (crédito, mercado, liquidez e operacional) do conglomerado Alfa são administrados de forma centralizada pela diretoria de gestão de riscos, em conjunto com a diretoria de controladoria, apoiados em bons sistemas e, principalmente, na agilidade com que são implementadas ações estratégicas tomadas pela diretoria em comitês.

Controles de Risco: Bons Controles

O Comitê de Crédito é formado pelo superintendente de crédito e por, no mínimo, mais quatro executivos. É o principal fórum para a definição da política, dos limites e das diretrizes gerais de crédito do grupo. Este comitê aprova os créditos superiores a BRL400 mil, e empréstimos acima de BRL50 milhões devem ser confirmados pelo presidente. O Comitê de Risco de Mercado estabelece a política global e as principais diretrizes para este risco no Alfa. É liderado pelo presidente, composto por alguns dos principais executivos do banco e se reúne quinzenalmente ou sob demanda.

O banco adota a abordagem básica (BIA) para efeitos de risco operacional. Em dezembro de 2017, o risco operacional representava 9,5% dos ativos ponderados pelo risco, percentual próximo da média dos pares.

Retomada do Crescimento do Crédito em 2017

Após ter decrescido ou permanecido estável até meados de 2017, a carteira de crédito expandida (incluindo garantias) do Alfa aumentou 18% em 2017, beneficiada pelo melhor ambiente econômico desde então e pela menor competição. A carteira de crédito expandida é formada por *corporate* (empresas grandes e *upper-middle*; 52% em dezembro de 2017, frente a 51% em 2016 e 53% em 2015) e varejo (48%, 49% e 47%, respectivamente). Este último segmento é composto por financiamento de veículos (31%), crédito consignado (44%) e outros (25%). Apesar da participação da carteira *corporate*, as concentrações na carteira de crédito têm sido aceitáveis. Em dezembro de 2017, o maior e os vinte maiores tomadores representavam 2,9% e 30% do total da carteira (2,6% e 27% em 2016, respectivamente), praticamente em linha com os pares que atuam no segmento *corporate*.

Em termos de prazo de vencimento, a maior parte dos créditos de longo prazo ainda pertence à carteira de varejo. O prazo médio permaneceu estável em 2017 e 2016 — de 13 meses para veículos e de 28 meses para o consignado. Na carteira de atacado, as operações de repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) continuam apresentando prazo médio maior (65 meses), seguidas pelas operações de *leasing* (42 meses).

Risco de Mercado: Perfil Muito Conservador

O Alfa monitora *online* as posições de Valor em Risco (VaR), além de realizar, com frequência, *backing test* e teste de estresse das posições para verificar o enquadramento dos limites. O VaR é calculado pelo método paramétrico para um horizonte temporal de um dia, com 99% de intervalo de confiança. Os limites de VaR e estresse são muito baixos, em torno de 0,5% e 4,0% do PL, respectivamente, em dezembro de 2017. A utilização destes também permanece baixa, e os poucos desenquadramentos têm sido rapidamente resolvidos.

Perfil Financeiro

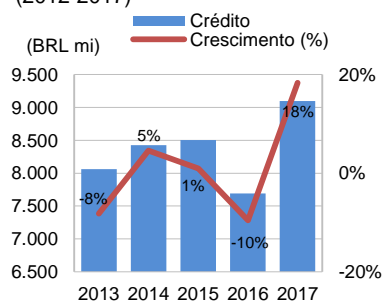
Índices de Qualidade de Ativos Muito Bons e Consistentes

Mesmo em períodos de turbulência, a qualidade da carteira de crédito do Alfa tem se mantido acima da média dos pares, devido ao *mix* de produtos, à sua postura conservadora e à agilidade no monitoramento da carteira. Historicamente, o banco mantém folga no provisionamento da carteira, acima das exigências legais, e baixos índices de créditos duvidosos e de perdas.

Como reflexo do aumento da carteira de crédito, bem como da melhora do ambiente econômico local, os créditos entre 'D-H' melhoraram para 1,4% da carteira total do Alfa em dezembro de 2017, em comparação com a média de 5,0% registrada por seus pares no mesmo período. Em 2016, 2015 e 2014, o banco apresentou índices de créditos entre 'D-H' de 2,9%, 1,9% e 0,7%, respectivamente. Os créditos entre 'D-H', em dezembro de 2017, eram

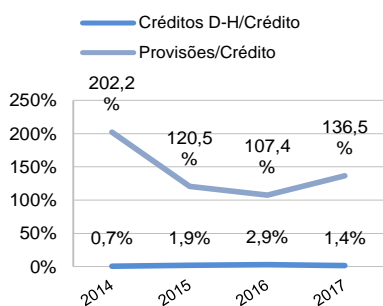
Carteira de Crédito

(2012-2017)



Fonte: Banco Alfa

Inadimplência da Carteira



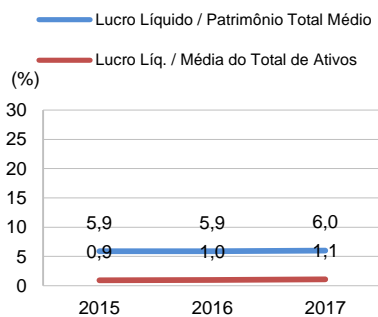
Fonte: Banco Alfa

compostos por atacado (30%), financiamento de veículos (35%), consignado (29%) e outros (6%). Da mesma forma, os créditos em atraso acima de noventa dias melhoraram, atingindo 0,6% em dezembro de 2017 (1,0% em 2016, 0,9% em 2015 e 0,5% em 2014). As provisões para crédito — de BRL47 milhões em dezembro de 2017 e BRL83 milhões em 2016 —, constituídas acima do mínimo requerido pelas regras locais, decorrem de análises de *backing tests* para a carteira de varejo e individuais para as empresas corporate. Os créditos levados a prejuízo, por sua vez, continuam muito baixos (0,6% da média da carteira de crédito em 2017 e 0,3% em 2016).

A abordagem conservadora do Alfa também se reflete em sua carteira de títulos e aplicações interfinanceiras, 88% constituída por títulos públicos federais, os quais possuem alta liquidez. Em dezembro de 2017, o saldo desta carteira era composto por cédulas do produtor rural, notas promissórias de grandes empresas brasileiras e fundos de investimento, além de ações de grandes empresas.

Lucratividade

Indicadores



Fonte: Banco Alfa

Resultados e Lucratividade

Rentabilidade Adequada e Baixa Alavancagem

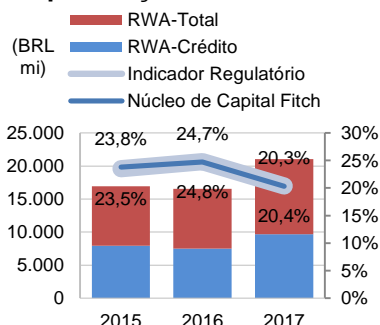
O Alfa vem registrando resultados adequados ao longo dos anos, inclusive durante períodos de turbulência. Apesar da rentabilidade sobre o PL inferior à média dos pares, o banco apresenta baixo custo de captação, reduzida exposição a risco e baixa alavancagem. A rentabilidade sobre o PL do Alfa decresceu para a média de 6,0% desde 2013, em comparação à média de 9,3% nos quatro anos anteriores (retorno sobre ativos (ROA): 0,9% e 1,4%, respectivamente). Embora ainda adequados, os resultados de 2013 a 2016 foram impactados negativamente pelo decréscimo ou baixo crescimento da carteira de crédito e, até 2014, pelo menor *spread* das operações, devido à forte concorrência dos bancos públicos. O lucro de 2017 não capturou o crescimento da carteira de crédito do período, já que ocorreu no segundo semestre do ano.

O resultado de 2017 ficou praticamente estável em relação ao dos anos anteriores, mesmo tendo sido impactado por despesas extraordinárias de BRL149 milhões (brutas de impostos), em função de o banco ter aderido ao Refis. Para compensar estas despesas, o Alfa utilizou parte das provisões para crédito excedentes às regras locais, que decresceram de BRL83 milhões, em 2016, para BRL47 milhões, em 2017. Assim, a constituição de provisões para crédito do ano foi revertida, considerando as recuperações de crédito no período. O resultado também foi beneficiado pela venda de ações da Visa Inc., por BRL46 milhões brutos de impostos, e por menor provisão para impostos, em decorrência da utilização de créditos fiscais diferidos.

O resultado do Alfa tem sido composto, sobretudo, por suas receitas de crédito. Desde 2012, a contribuição da carteira de varejo tem crescido em relação à de atacado, devido, principalmente, ao maior volume de operações. A tesouraria, por sua vez, não tem apresentado bom desempenho, em razão dos baixos ganhos no mercado de juros. Os ganhos de tesouraria consideram, principalmente, a aplicação do capital próprio, tendo em vista que seu foco nesta área é basicamente na geração de captação e que os limites no *trading* são muito baixos. As receitas de serviços não têm sido relevantes, e são constituídas, sobretudo, por serviços de análise de crédito. As áreas de *private banking* e de banco de investimento também contribuem pouco para a composição dos resultados do Alfa.

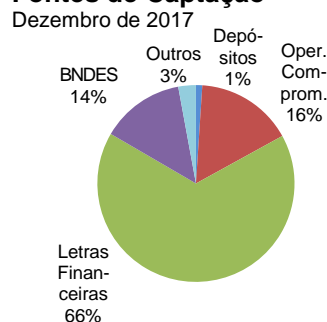
O desempenho e o perfil de risco do Alfa têm se mantido relativamente estáveis ao longo dos ciclos econômicos. A retomada do ritmo de concessão de crédito e os esforços para incrementar os *spreads* deverão beneficiar a rentabilidade do Alfa, embora não seja provável que o banco retorne, a curto e médio prazos, aos indicadores de retorno sobre o patrimônio (ROE) em torno de 13%, observados antes de 2008.

Capitalização



RWA: Ativos Ponderados pelo Risco
Fonte: Banco Alfa

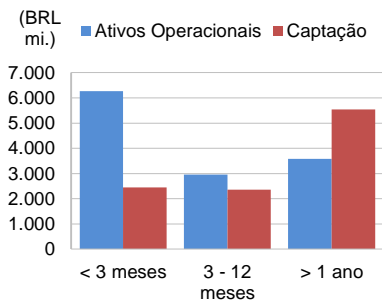
Fontes de Captação



Fonte: Banco Alfa

Descasamento

Ativos Oper. vs. Captação



Fonte: Banco Alfa

Capitalização e Alavancagem

Capitalização Muito Confortável

A boa qualidade do capital é outro ponto forte do Alfa e garante ao banco capacidade de absorção de perdas elevada e folga para expandir suas operações. A baixa alavancagem e a parcela irrelevante de ativos intangíveis favorecem o índice de capital regulatório e o núcleo de capital da Fitch (FCC), que são melhores que os de seus pares. Com o decréscimo ou baixo crescimento da carteira até 2016, o indicador regulatório atingiu alto patamar (24,8% em dezembro de 2016 – FCC de 24,7%). Por outro lado, com o crescimento da carteira em 2017, o indicador decresceu para 20,4% (FCC de 20,3%). A capitalização do banco deve permanecer adequada, sem problemas para se adequar às regras de capital de Basiléia 3.

Financiamento e Liquidez

Ampla Liquidez e Bom Casamento de Prazos Entre Ativos e Passivos

O Comitê de Caixa determina os controles e as estratégias de liquidez, com reuniões diárias para avaliar as posições de caixa, liquidez em cenários de normalidade e estresse. O limite mínimo de caixa correspondia a cerca de 35% do PL, nunca atingido. Além disso, o banco tem mantido um valor bem acima deste limite (BRL2,4 bilhões, ou 23% da captação total em dezembro de 2017) — patamar que a Fitch considera conservador.

Em virtude de sua boa e conservadora franquia, o Alfa consegue captar recursos a um custo de captação baixo e junto a clientes com perfil menos volátil (média de 105% do CDI [LFs e CDBs]). O banco tem conseguido alongar o prazo médio de sua base de captação, bem como captar maiores recursos dos grandes bancos a custos atraentes, por meio de LFs sem liquidez e prazo mínimo de dois anos. Com isso, as LFs se tornaram seu principal mecanismo de captação, em detrimento da queda do volume de depósitos. O banco conta com um limite de BRL3 bilhões para captação via depósitos a prazo com garantias especiais (DPGE I e II) junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC). O limite de DPGE nunca foi utilizado, mas está disponível para períodos de estresse, caso necessário.

A concentração por aplicador é típica de um banco de atacado e adequada às necessidades e ao perfil de atuação do Alfa. Os vinte maiores investidores representaram 64% do total da captação em dezembro de 2017, excluindo os repasses do BNDES e as captações no mercado aberto. A menor concentração da base de captação permanece um dos principais desafios do banco, apesar do bom casamento entre ativos e passivos.

Demonstração do Resultado – Conglomerado Financeiro Alfa

	2017			2016			2015			2014			2013		
	Sem Ressalvas (USD Mi.)	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais		
(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)															
1. Receita de Juros sobre Empréstimos	323,5	1.069,8	8,43	1.282,8	10,55	1.066,1	8,35	1.027,6	7,37	772,5	5,86				
2. Outras Receitas de Juros	113,8	376,4	2,96	505,2	4,15	822,8	6,45	550,9	3,95	551,8	4,18				
3. Receita de Dividendos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00				
4. Receita Bruta de Juros e Dividendos	437,3	1.446,2	11,39	1.788,0	14,70	1.888,9	14,80	1.578,5	11,32	1.324,3	10,04				
5. Desp. de Juros sobre Depós. de Clientes	228,3	755,1	5,95	1.125,5	9,26	1.159,7	9,08	1.011,9	7,26	768,8	5,83				
6. Outras Despesas de Intermediação Financeira	43,0	142,2	1,12	84,5	0,69	181,0	1,42	99,2	0,71	101,4	0,77				
7. Despesa Total de Intermediação Financeira	271,3	897,3	7,07	1.210,0	9,95	1.340,7	10,50	1.111,1	7,97	870,2	6,60				
8. Receita Financeira Líquida	166,0	548,9	4,32	578,0	4,75	548,2	4,29	467,4	3,35	454,1	3,44				
9. Rec. de Prestação de Serviços e Comissões Líquidas	26,2	86,5	0,68	68,5	0,56	61,9	0,48	69,8	0,50	58,8	0,45				
10. Ganhos (Perdas) Líq. com Negoc. de Tít. e Derivativos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00				
11. Ganhos (Perdas) Líq. com Ativ. a Valor Justo(VJ) através da DRE	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00				
12. Ganhos (Perdas) Líquidos com Outros Títulos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00				
13. Resultado Líquido de Seguros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00				
14. Outras Receitas Operacionais	(57,8)	(191,1)	(1,51)	(79,6)	(0,65)	(56,5)	(0,44)	(70,8)	(0,51)	(54,9)	(0,42)				
15. Total de Result. não Oriundos de Rec. de juros	(31,6)	(104,6)	(0,82)	(11,1)	(0,09)	5,4	0,04	(1,0)	(0,01)	3,9	0,03				
16. Total de Receitas Operacionais	134,3	444,3	3,50	566,9	4,66	553,6	4,34	466,4	3,35	458,0	3,47				
17. Despesas de Pessoal	56,6	187,3	1,48	175,9	1,45	169,2	1,33	172,6	1,24	175,3	1,33				
18. Outras Despesas Operacionais	48,1	159,2	1,25	147,7	1,21	142,7	1,12	136,4	0,98	135,1	1,02				
19. Total de Despesas Administrativas	104,8	346,5	2,73	323,6	2,66	311,9	2,44	309,0	2,22	310,4	2,35				
20. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Operacional	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,1	0,00	0,0	0,00				
21. Result. Oper. antes de Provisão para Créditos	29,6	97,8	0,77	243,3	2,00	241,7	1,89	157,5	1,13	147,6	1,12				
22. Provisão para Créditos	(5,7)	(18,8)	(0,15)	55,7	0,46	63,7	0,50	13,5	0,10	28,9	0,22				
23. Outras Provisões para Crédito	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00				
24. Lucro Operacional	35,3	116,6	0,92	187,6	1,54	178,0	1,39	144,0	1,03	118,7	0,90				
25. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Não Operacional	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00				
26. Impairment para Ágio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-				
27. Receita Não-recorrente	13,2	43,7	0,34	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	37,2	0,28				
28. Despesa Não-recorrente	0,0	0,0	-	1,6	0,01	1,6	0,01	0,6	0,00	0,8	0,01				
29. Alteração no Valor Justo da Dívida Própria	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00				
30. Outras Receitas/Despesas Não-Operacionais	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00				
31. Lucro Antes dos Impostos	48,5	160,3	1,26	186,0	1,53	176,4	1,38	143,4	1,03	155,1	1,18				
32. Impostos	6,8	22,5	0,18	55,3	0,45	50,5	0,40	31,0	0,22	25,5	0,19				
33. Lucro/Perda com Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00				
34. Resultado Líquido	41,7	137,8	1,09	130,7	1,07	125,9	0,99	112,4	0,81	129,6	0,98				
35. Variação de TVM Disponíveis para Venda (DPV)	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00				
36. Variação da Reavaliação dos Ativos Fixos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00				
37. Diferenças na Conversão de Moedas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00				
38. Outros Ganhos e Perdas Reconhec. contra o Patrimônio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00				
39. Resultado Abrangente Fitch	41,7	137,8	1,09	130,7	1,07	125,9	0,99	112,4	0,81	129,6	0,98				
40. Memo: Participação de Não-controladores	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00				
41. Memo: Result. Líq. após Particip. de Não-controladores	41,7	137,8	1,09	130,6	1,07	125,9	0,99	112,4	0,81	129,6	0,98				
42. Memo: Dividendos e JCP Pagos & Declar. no Período	12,6	41,8	0,33	41,0	0,34	39,6	0,31	35,4	0,25	34,9	0,26				
43. Memo: Desp. de Juros s/ Ações Pref. Não Cumul. Pagas/Declaradas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00				

³Taxa de Câmbio: 2017 - USD1 = BRL3.3074 2016 - USD1 = BRL3.2585 2015 - USD1 = BRL3.9042 2014 - USD1=BRL2.6556 2013 - USD1=BRL2.3538

Fonte: Fitch Ratings.

Balço Patrimonial – Conglomerado Financeiro Alfa

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	2017		2016		2015		2014		2013		
	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	
Ativos											
A. Créditos											
1. Crédito Imobiliário Residencial	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Outros Créditos Imobiliários Residenciais	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Outros Créditos ao Consumo/Varejo	907,1	3.000,0	22,60	2.804,9	22,09	2.957,4	22,36	3.081,5	21,43	3.230,9	23,79
4. Créditos Corporativos & Comerciais	1.425,0	4.713,0	35,51	3.932,8	30,97	4.682,4	35,41	4.862,9	33,81	4.647,4	34,22
5. Outros Créditos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
6. Memos: Provisões para Créditos Duvidosos	44,1	146,0	1,10	207,3	1,63	171,3	1,30	117,7	0,82	137,7	1,01
7. Total de Crédito	2.287,9	7.567,0	57,01	6.530,4	51,42	7.468,5	56,48	7.826,7	54,42	7.740,6	57,00
8. Memo: Créditos Brutos	2.332,0	7.713,0	58,11	6.737,7	53,06	7.639,8	57,77	7.944,4	55,24	7.878,3	58,01
9. Memo: Créditos Duvidosos Incluídos Acima	32,4	107,0	0,81	193,0	1,52	142,2	1,08	58,2	0,40	68,2	0,50
10. Memo: Provisões Específicas Para Créditos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
B. Outros Ativos Operacionais											
1. Créditos e Adiantamentos a Bancos	27,3	90,3	0,68	162,5	1,28	132,1	1,00	283,0	1,97	216,9	1,60
2. Operações Compromissadas e em Garantia	589,3	1.949,2	14,68	2.238,8	17,63	2.548,0	19,27	3.179,6	22,11	2.342,0	17,25
3. Derivativos	5,7	18,8	0,14	49,0	0,39	231,4	1,75	75,4	0,52	83,6	0,62
4. Carteira de Títulos para Negociação	770,2	2.547,4	19,19	1.460,8	11,50	1.138,7	8,61	638,7	4,44	534,3	3,93
5. Títulos Disponíveis para Venda	33,0	109,0	0,82	613,2	4,83	270,5	2,05	196,9	1,37	58,2	0,43
6. Títulos Mantidos até o Vencimento	124,8	412,8	3,11	1.101,4	8,67	972,1	7,35	1.734,8	12,06	2.192,2	16,14
7. Outros Títulos	0,0	0,0	-	2,7	0,02	2,8	0,02	2,4	0,02	20,0	0,15
8. Total da Carteira de TVM	928,0	3.069,2	23,12	3.178,1	25,03	2.384,1	18,03	2.572,8	17,89	2.804,7	20,65
9. Memo: Títulos Públicos incluídos Acima	1.359,6	4.496,6	33,88	5.160,5	40,64	4.776,9	36,12	5.636,9	39,19	4.961,6	36,53
10. Memo: Títulos em Garantia	145,1	479,8	3,61	398,3	3,14	111,7	0,84	372,3	2,59	539,8	3,97
11. Participações Societárias em Coligadas	0,4	1,2	0,01	1,2	0,01	1,2	0,01	1,2	0,01	1,7	0,01
12. Investimentos em Imóveis	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-
13. Ativos de Seguros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-
14. Outros Ativos Operacionais	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-
15. Total de Ativos Operacionais	3.838,6	12.695,7	95,64	12.160,0	95,75	12.765,3	96,53	13.938,7	96,92	13.189,5	97,12
C. Ativos Não-Operacionais											
1. Caixa/Disponibilidades	0,3	1,0	0,01	2,1	0,02	3,3	0,02	4,8	0,03	13,7	0,10
2. Memo: Reser. Mandatórias Incluídas Acima	1,6	5,3	0,04	6,9	0,05	8,2	0,06	8,7	0,06	15,7	0,12
3. Imóveis Executados	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-
4. Ativos Fixos	3,6	11,8	0,09	12,0	0,09	10,0	0,08	9,7	0,07	9,9	0,07
5. Ágio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-
6. Outros Intangíveis	1,0	3,4	0,03	1,8	0,01	0,9	0,01	1,5	0,01	1,8	0,01
7. Ativos Tributários Correntes	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-
8. Créditos Tributários	64,3	212,8	1,60	149,9	1,18	175,0	1,32	123,0	0,86	106,5	0,78
9. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-
10. Outros Ativos	105,6	349,2	2,63	373,6	2,94	269,0	2,03	304,1	2,11	259,1	1,91
11. Total de Ativos	4.013,4	13.273,9	100,00	12.699,4	100,00	13.223,5	100,00	14.381,8	100,00	13.580,5	100,00

^aTaxa de Câmbio: 2017 - USD1 = BRL3.3074 2016 - USD1 = BRL3.2585 2015 - USD1 = BRL3.9042 2014 - USD1=BRL2.6556 2013 - USD1=BRL2.3538

Fonte: Fitch Ratings. (Continua na próxima página)

Balço Patrimonial – Conglomerado Financeiro Alfa (Continuação)

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	2017		2016		2015		2014		2013		
	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	
Passivos e Patrimônio											
D. Passivos com Encargo Financeiro											
1. Total de Depósitos de Clientes	28,7	95,0	0,72	95,3	0,75	105,1	0,79	586,3	4,08	129,7	0,96
2. Depósitos de Bancos	3,7	12,1	0,09	0,0	-	356,8	2,70	297,1	2,07	263,5	1,94
3. Operações Compromissadas e em Garantia	499,1	1.650,6	12,43	1.600,8	12,61	2.201,0	16,64	2.400,9	16,69	2.277,8	16,77
4. Outros Empréstimos de Curto Prazo	925,3	3.060,2	23,05	4.334,7	34,13	3.392,8	25,66	4.203,1	29,23	3.745,6	27,58
5. Depósitos de Clientes e Captações de Curto Prazo	1.456,7	4.817,9	36,30	6.030,8	47,49	6.055,7	45,79	7.487,4	52,06	6.416,6	47,25
6. Dívida Sênior sem Garantias	1.672,8	5.532,5	41,68	3.844,8	30,28	4.392,1	33,21	3.642,3	25,33	4.591,9	33,81
7. Dívida Subordinada	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
8. Letras Imobiliárias Garantidas - LIGs	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-
9. Outras Captações	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-
10. Total de Captação (Exc. Depós) de Longo Prazo	1.672,8	5.532,5	41,68	3.844,8	30,28	4.392,1	33,21	3.642,3	25,33	4.591,9	33,81
11. Memo: dos quais com vencimentos inferiores a 1 ano	1.456,7	4.817,9	36,30	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
12. Passivos de Negociação de Ativ. Financeiros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-
13. Total de Passivos com Encargo Financeiro	3.129,5	10.350,4	77,98	9.875,6	77,76	10.447,8	79,01	11.129,7	77,39	11.008,5	81,06
14. Derivativos	66,6	220,4	1,66	106,6	0,84	62,1	0,47	62,2	0,43	118,9	0,88
15. Total de Captação e Derivativos	3.196,1	10.570,8	79,64	9.982,2	78,60	10.509,9	79,48	11.191,9	77,82	11.127,4	81,94
E. Passivos sem Encargo Financeiro											
1. Parcela a Valor Justo da Dívida	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Provisões para Créditos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Provisão para Fundos de Pensão e Outros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Passivo Tributário Corrente	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Impostos Diferidos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Outros Passivos Diferidos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
7. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
8. Passivos de Seguros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
9. Outros Passivos sem Encargo Financeiro	106,3	351,6	2,65	458,9	3,61	550,4	4,16	1.095,6	7,62	432,8	3,19
10. Total de Passivos	3.302,4	10.922,4	82,28	10.441,1	82,22	11.060,3	83,64	12.287,5	85,44	11.560,2	85,12
F. Capital Híbrido											
1. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Dívida	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Patrimônio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
G. Patrimônio											
1. Capital/Reservas	710,9	2.351,2	17,71	2.257,2	17,77	2.168,9	16,40	2.097,2	14,58	2.020,3	14,88
2. Participação de Não-controladores	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Reservas de Reavaliação para TVM	0,1	0,3	0,00	1,1	0,01	(5,7)	(0,04)	(2,9)	(0,02)	0,0	0,00
4. Reserva de Reavaliação em Moeda Estrangeira	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Var. das Reserv. de Reaval. e Outros Gan./Perd. contra Patrim.	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Patrimônio Total	711,0	2.351,5	17,72	2.258,3	17,78	2.163,2	16,36	2.094,3	14,56	2.020,3	14,88
7. Memo: Patrimônio Líquido + Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbrido Contab. como Patrimônio Líquido	711,0	2.351,5	17,72	2.258,3	17,78	2.163,2	16,36	2.094,3	14,56	2.020,3	14,88
8. Total do Passivo + Patrimônio	4.013,4	13.273,9	100,00	12.699,4	100,00	13.223,5	100,00	14.381,8	100,00	13.580,5	100,00
9. Memo: Núcleo de Capital Fitch	698,7	2.311,0	17,41	2.237,5	17,62	2.146,6	16,23	2.081,2	14,47	1.992,0	14,67

*Taxa de Câmbio: 2017 - USD1 = BRL3.3074 2016 - USD1 = BRL3.2585 2015 - USD1 = BRL3.9042 2014 - USD1=BRL2.6556 2013 - USD1=BRL2.3538

Fonte: Fitch Ratings.

Resumo da Análise — Conglomerado Financeiro Alfa

(%, Ano terminado em 31 de dezembro)	2017	2016	2015	2014	2013
A. Índices de Intermediação Financeira					
1. Rec. de Juros / Média de Ativos Operacionais	11,97	14,27	14,26	12,01	9,82
2. Rec. de Juros sobre Créd./Média de Créd. Bruta	15,32	17,99	13,71	13,21	9,51
3. Desp. de Juros sobre Dep. de Clientes / Média de Dep. de Clientes	644,83	1.013,96	404,08	432,81	139,12
4. Desp. de Juros / Média de Passivos com Enc. Financeiros	9,03	11,71	12,44	10,16	7,56
5. Rec. Líq. de Interm. / Média de Ativos Oper.	4,54	4,61	4,14	3,56	3,37
6. Rec. Líq. de Interm. - Desp. de Prov. / Média de Ativos Oper.	4,70	4,17	3,66	3,45	3,15
7. Rec. Líq. De Interm. - Ações Preferenciais/Média de Ativos Oper.	4,54	4,61	4,14	3,56	3,37
B. Outros Índices de Rentabilidade Operacional					
1. Result. Operacional / Ativo Ponderado Pelo Risco	1,02	2,07	1,97	1,38	1,15
2. Desp. Não-Financeira / Rec. Bruta	77,99	57,08	56,34	66,25	67,77
3. Desp. Prov. Para créd. e tit./Result Oper. Antes de Provisão	(19,22)	22,89	26,35	8,57	19,58
4. Result. Oper. / Média do Total de Ativos	0,92	1,44	1,30	1,06	0,84
5. Receita Não-Financ. / Receita Bruta	(23,54)	(1,96)	0,98	(0,21)	0,85
6. Desp. Não-Financeira/Média de Ativos	2,74	2,49	2,28	2,27	2,19
7. Result. Oper. Antes de Prov. para Créd. / Média do Patrimônio	4,25	11,00	11,34	7,67	7,50
8. Result. Oper. Antes de Prov. para Créd. /Média do Tot. Ativos	0,77	1,87	1,77	1,16	1,04
9. Result. Operacional / Média do Patrimônio	5,07	8,48	8,35	7,01	6,03
C. Outros Índices de Rentabilidade Operacional					
1. Lucro Líq./Patrim. Total Médio	5,99	5,91	5,91	5,47	6,59
2. Lucro Líq./Média do Total de Ativos	1,09	1,00	0,92	0,83	0,91
3. Result. Abrangente Fitch/ Patrimônio Total Médio	5,99	5,91	5,91	5,47	6,59
4. Result. Abrangente Fitch / Média do Total de Ativos	1,09	1,00	0,92	0,83	0,91
5. Impostos / Lucro Antes de Impostos	14,04	29,73	28,63	21,62	16,44
6. Lucro Líquido/Ativo Ponderado Pelo Risco	1,21	1,44	1,39	1,08	1,26
D. Capitalização					
1. Núcleo de Capital Fitch / Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados para Núcleo de Capital Fitch	20,29	24,73	23,76	20,00	19,35
2. Patrim. Tangível/Ativos Tangíveis	17,46	17,65	16,25	14,48	14,70
3. Patrimônio/Total de Ativos	17,72	17,78	16,36	14,56	14,88
4. Índice de Alavancagem de Basileia	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
5. Índice de Capital Principal	20,40	24,80	23,50	20,10	19,63
6. Índice de Capital Principal com Aplicação Integral	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
7. Índice de Capital Nível 1	20,40	24,80	23,50	19,80	19,37
8. Índice de Capital Total	20,40	24,80	23,50	19,80	19,37
9. Créditos Duvidosos - Provisões para Créditos / Núcleo de Capital Fitch	(1,69)	(0,64)	(1,36)	(2,86)	(3,49)
10. Créditos Duvidosos - Provisões para Crédito/Patrimônio	(1,66)	(0,63)	(1,35)	(2,84)	(3,44)
11. Dividendos Pag. e Declar. /Result. Líquido	30,33	31,37	31,45	31,49	26,93
12. Ativos Ponderados Pelo Risco/ Total de Ativos	85,81	71,24	68,33	72,37	75,79
13. Ativos Ponderados Pelo Risco - Padronizados/ Ativos Ponderados Pelo Risco	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
14. Ativos Ponderados Pelo Risco – Método Avançado/ Ativos Ponderados Pelo Risco	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
E. Qualidade da Carteira de Crédito					
1. Créditos Duvidosos/Crédito Bruto	1,39	2,86	1,86	0,73	0,87
2. Evolução da Carteira de Créd. Bruta	14,48	(11,81)	(3,83)	0,84	(6,51)
3. Provisões para Créditos/Créditos Duvidosos	136,45	107,41	120,46	202,23	201,91
4. Provisões para Crédito / Média de Crédito Bruto	(0,27)	0,78	0,82	0,17	0,36
5. Evolução do Total de Ativos	4,52	(3,96)	(8,05)	5,90	(6,57)
7. Provisões para Créditos Duvidosos /Crédito Bruto	1,89	3,08	2,24	1,48	1,75
7. Baixas Líquidas/Média de Crédito Bruto	0,61	0,28	0,13	0,42	0,16
8. Créd. Duvid. + Ativos Exec./Créd. Bruto + Ativos Exec.	1,39	2,86	1,86	0,73	0,87
F. Captação e Liquidez					
1. Empréstimos/Depósitos de Clientes	8.118,95	7.069,99	7.269,08	1.355,01	6.074,25
2. Índice de Liquidez de Curto Prazo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
3. Depósitos de Clientes / Total de Passivos com Encargo Financeiro (excluindo derivativos)	0,92	0,97	1,01	5,27	1,18
4. Ativos Interbancários/Passivos Interbancários	746,28	n.a.	37,02	95,25	82,31
5. Índice de Liquidez de Longo Prazo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
6. Crescimento de Depósitos de Clientes	(0,31)	(9,32)	(82,07)	352,04	(80,29)

(* De acordo com o Cosif (Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional), do Banco Central do Brasil, o plano de contas brasileiro para bancos não permite a segregação apenas de "Despesas de Juros sobre Depósitos de Clientes". Sendo assim, este indicador também inclui várias outras despesas de captação. Entretanto, esse índice é comparável para todos os bancos, podendo servir como um indicador relativo dos custos agregados da captação de um banco, no varejo e no atacado.

N.A. Não se Aplica.

Dados de Referência – Conglomerado Financeiro Alfa

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	2017			2016		2015		2014		2013	
	(USD Mi.)	% de Ativos		% de Ativos		(USD Mi.)	% de Ativos	% de Ativos	(USD Mi.)		
A. Itens Fora do Balanço											
1. Ativos Securitizados Publicados Fora do Balanço	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Outros Ativos Securitizados Fora do Balanço	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Garantias	417,2	1.379,8	10,39	953,1	7,51	786,3	5,95	479,0	3,33	271,1	2,00
4. Aceites e outros créditos Fora do Balanço	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Linhas de Créditos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Outros Passivos Contingentes	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
7. Outros Ativos Fora do Balanço	2.075,5	6.864,5	51,71	4.773,5	37,59	4.933,8	37,31	6.267,1	43,58	6.395,0	47,09
8. Total de Ativos Administrados	6.506,1	21.518,2	162,11	18.426,0	145,09	18.943,6	143,26	21.128,8	146,91	0,0	-
B. Médias do Balanço											
Média de Empréstimos	2.111,4	6.983,4	52,61	7.131,8	56,16	7.777,2	58,81	7.778,1	54,08	8.124,5	59,82
Média de Ativos Operacionais	3.652,8	12.081,4	91,02	12.529,6	98,66	13.247,5	100,18	13.141,9	91,38	13.483,9	99,29
Média de Ativos	3.824,3	12.648,6	95,29	13.014,6	102,48	13.687,6	103,51	13.611,8	94,65	14.186,3	104,46
Média dos Ativos Securitizados	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	92,6	0,68
Média de Passivos com Encargo Financeiro	3.005,0	9.938,7	74,87	10.335,7	81,39	10.775,3	81,49	10.938,1	76,06	11.504,9	84,72
Média de Capital/Reservas	695,2	2.299,3	17,32	2.215,2	17,44	2.135,4	16,15	2.054,3	14,28	1.968,3	14,49
Média de Patrimônio	695,2	2.299,4	17,32	2.212,1	17,42	2.131,0	16,12	2.053,5	14,28	1.968,0	14,49
Média de Depósitos de Clientes	35,4	117,1	0,88	111,0	0,87	287,0	2,17	233,8	1,63	552,6	4,07
C. Vencimentos											
Vencimentos dos Ativos											
Empréstimos & Adiantamentos < 3 Meses	19,6	64,9	0,49	2.480,5	19,53	3.416,5	25,84	3.479,4	24,19	3.538,6	26,06
Empréstimos & Adiantamentos 3 - 12 Meses	1.526,2	5.047,7	38,03	1.177,6	9,27	1.360,6	10,29	1.241,4	8,63	1.263,6	9,30
Empréstimos e Adiantamentos 1 - 5 Anos	786,2	2.600,4	19,59	3.079,5	24,25	2.862,6	21,65	3.223,6	22,41	2.984,7	21,98
Empréstimos & Adiantamentos > 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
Títulos de Dívida < 3 Meses	701,9	2.321,3	17,49	1.126,0	8,87	1.075,6	8,13	1.313,8	9,14	200,3	1,47
Títulos de Dívida 3 - 12 Meses	434,8	1.438,2	10,83	1.105,3	8,70	1.913,5	14,47	603,5	4,20	2.490,2	18,34
Títulos de Dívida 1 - 5 Anos	290,8	961,7	7,25	2.547,9	20,06	1.613,2	12,20	3.072,4	21,36	2.400,7	17,68
Títulos de Dívida > 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos < 3 Meses	23,9	78,9	0,59	155,6	1,23	123,9	0,94	42,4	0,29	104,0	0,77
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos 3 - 12 Meses	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	153,5	1,07	0,0	0,00
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos 1 - 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos > 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
Vencimentos dos Passivos											
Depósitos do Varejo < 3 Meses	6,5	21,5	0,16	24,4	0,19	17,1	0,13	19,8	0,14	37,3	0,27
Depósitos do Varejo 3 - 12 Meses	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-
Depósitos do Varejo 1 - 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-
Depósitos do Varejo > 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-
Outros Depósitos < 3 Meses	11,7	38,7	0,29	5,5	0,04	17,9	0,14	3,9	0,03	10,6	0,08
Outros Depósitos 3 - 12 Meses	7,1	23,6	0,18	15,6	0,12	18,8	0,14	355,1	2,47	47,5	0,35
Outros Depósitos 1 - 5 Anos	3,4	11,2	0,08	49,7	0,39	51,2	0,39	207,4	1,44	34,3	0,25
Outros Depósitos > 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-
Depósitos Interbancários < 3 Meses	0,0	0,0	-	0,0	-	173,1	1,31	297,1	2,07	0,0	-
Depósitos Interbancários 3 - 12 Meses	3,7	12,1	0,09	0,0	-	183,7	1,39	0,0	0,00	0,0	-
Depósitos Interbancários 1 - 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	297,1	2,07	263,5	1,94
Depósitos Interbancários > 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-
Dívida Sênior < 3 Meses	222,0	734,2	5,53	1.531,0	12,06	662,5	5,01	1.259,5	8,76	0,0	0,00
Dívida Sênior 3 - 12 Meses	703,3	2.326,0	17,52	2.803,7	22,08	2.730,4	20,65	2.943,6	20,47	3.745,6	27,58
Dívida Sênior 1 - 5 Anos	1.672,8	5.532,5	41,68	3.844,8	30,28	4.392,1	33,21	3.642,3	25,33	4.591,9	33,81
Dívida Sênior > 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
Total da Dívida Sênior no Balanço	2.598,0	8.592,7	64,73	8.179,5	64,41	7.785,0	58,87	7.845,4	54,55	8.337,5	61,39

^aTaxa de Câmbio: 2017 - USD1 = BRL3.3074 2016 - USD1 = BRL3.2585 2015 - USD1 = BRL3.9042 2014 - USD1=BRL2.6556 2013 - USD1=BRL2.3538

Fonte: Fitch Ratings. (Continua na próxima página)

Dados de Referência – Conglomerado Financeiro Alfa (Continuação)

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	2017		2016		2015		2014		2013		
	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	
C. Vencimentos											
Vencimento dos Passivos:											
Parcela de Valor Justo da Dívida Sênior	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-
Dívida Subordinada < 3 Meses	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Subordinada 3 - 12 Meses	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Subordinada 1 - 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Subordinada > 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
Total da Dívida Subordinada no Balanço	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
Parcela de Valor Justo da Dívida Subordinada	0,0	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	-
D. Ativos Ponderados pelo Risco											
1. Ativos Ponderados Pelo Risco	3.443,9	11.390,3	85,81	9.046,9	71,24	9.036,1	68,33	10.408,3	72,37	10.293,0	75,79
2. Ajustes nos Ativos de Seguros e Securitização Ponderados pelo Risco para Núcleo de Capital Fitch	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
3. Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados para Núcleo de Capital Fitch	3.443,9	11.390,3	85,81	9.046,9	71,24	9.036,1	68,33	10.408,3	72,37	10.293,0	75,79
4. Outros Ajustes da Fitch nos Ativos Ponderados pelo Risco	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados pela Fitch	3.443,9	11.390,3	85,81	9.046,9	71,24	9.036,1	68,33	10.408,3	72,37	10.293,0	75,79
E. Reconciliação do Capital Elegível Fitch											
1. Patrimônio Líquido Publicado mais Participação Minoritárias	711,0	2.351,5	17,72	2.258,3	17,78	2.163,2	16,36	2.094,3	14,56	2.020,3	14,88
2. Variação da Dívida Própria	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Patrimônio Minoritárias que não absorvem perdas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Ágio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Outros Intangíveis	1,0	3,4	0,03	1,8	0,01	0,9	0,01	1,5	0,01	1,8	0,01
6. Créditos Tributários (exceto aqueles Originados por Difer. Temporárias)	11,2	37,1	0,28	19,0	0,15	15,7	0,12	11,6	0,08	26,5	0,20
7. Ativos Líquido das Atividades de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
8. Colateral rel. a Cessões e Securitizações que estão fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
9. Reservas para riscos bancários gerais se não já incluídas e conversíveis para patrimônio líquido	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
10. Núcleo de Capital Fitch	698,7	2.311,0	17,41	2.237,5	17,62	2.146,6	16,23	2.081,2	14,47	1.992,0	14,67
^a Taxa de Câmbio: 2017 - USD1 = BRL3.3074	2016 - USD1 = BRL3.2585	2015 - USD1 = BRL3.9042	2014 - USD1=BRL2.6556	2013 - USD1=BRL2.3538							

Fonte: Fitch Ratings.

A presente publicação não é um relatório de classificação de risco de crédito para os efeitos do artigo 16 da Instrução CVM no 521/12.

Os ratings acima foram solicitados pelo, ou em nome do, emissor, e, portanto, a Fitch foi compensada pela avaliação dos ratings.

TODOS OS RATINGS DE CRÉDITO DA FITCH ESTÃO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR ESSAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://fitchratings.com/understandingcreditratings). ALÉM DISSO, AS DEFINIÇÕES E OS TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE PÚBLICO DA AGÊNCIA, EM WWW.FITCHRATINGS.COM. OS RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS PUBLICADAS ESTÃO PERMANENTEMENTE DISPONÍVEIS NESTE SITE. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH E AS POLÍTICAS DE CONFIDENCIALIDADE, CONFLITOS DE INTERESSE; SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL) DE AFILIADAS, COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA". A FITCH PODE TER FORNECIDO OUTRO SERVIÇO AUTORIZADO À ENTIDADE CLASSIFICADA OU A PARTES RELACIONADAS. DETALHES SOBRE ESSE SERVIÇO PARA RATINGS PARA O QUAL O ANALISTA PRINCIPAL ESTÁ BASEADO EM UMA ENTIDADE DA UNIÃO EUROPEIA PODEM SER ENCONTRADOS NA PÁGINA DO SUMÁRIO DA ENTIDADE NO SITE DA FITCH.

Copyright © 2018 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telephone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados. Ao atribuir e manter ratings e ao fazer outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e *underwriters* e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado.

As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e *underwriters* para avaliar os títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Para a Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS nº337123.), a qual autoriza o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam a ser utilizadas por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades (Corporations Act 2001). para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.